

PACIENTES INTERNADOS COM FERIDAS CRÔNICAS: UM ENFOQUE NA QUALIDADE DE VIDA

Gabriela Sellen Campos Ribeiro¹, Tamires Barradas Cavalcante¹, Kezia Cristina Batista dos Santos¹, Adrielly Haiany Coimbra Feitosa¹, Barbara Regina Souza da Silva¹, Glauciane Lima dos Santos¹

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, correlacional, transversal, com abordagem quantitativa. A população do estudo foi de 71 pacientes internados com feridas crônicas em um hospital universitário. Para coleta dos dados, utilizou-se o IQVFP-VF e questões sobre variáveis sociodemográficas e clínicas. Para análise estatística foram utilizados o Teste T Student, ANOVA e Correlação de Pearson. **Resultados:** Participaram do estudo 30 pacientes. O sexo correlacionou com o Índice de Qualidade de Vida Geral, o tempo de internação com o domínio família e o Psicológico e espiritual, a área total da ferida com o domínio Psicológico e Espiritual, os sinais de cicatrização com os domínios Saúde e Funcionamento, Socioeconômico, Psicológico e Espiritual e no Índice de Qualidade de Vida Geral. **Conclusão:** O enfermeiro deve conhecer os aspectos envolvidos na qualidade de vida para a garantia da integralidade do cuidado.

Descritores: Qualidade de vida; Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem.

INTERNAL PATIENTS WITH CHRONIC WOUNDS: A FOCUS ON QUALITY OF LIFE

Objective: To evaluate the quality of life of patients with chronic wounds. **Methodology:** This was an observational, correlational, cross-sectional study with a quantitative approach. The study population consisted of 71 hospitalized patients with chronic wounds in a university hospital. Data were collected using IQVFP-VF and questions about socio-demographic and clinical variables. For statistical analysis, the Student's T-Test, ANOVA and Pearson's Correlation were used. **Results:** 30 patients participated in the study. Sex correlated with the General Quality of Life Index, the time of hospitalization with the family domain and the Psychological and spiritual domain, the total area of the wound with the Psychological and Spiritual domain, the signs of healing with the Health and Functioning, Socioeconomic domains, Psychological and Spiritual, and in the General Quality of Life Index. **Conclusion:** The nurse must know the aspects involved in the quality of life to guarantee the integrity of care.

Descriptors: Quality of life; Wounds and Injuries; Nursing Care.

PACIENTES INTERNADOS CON FERIDAS CRÔNICAS: UN ENFOQUE EN LA CALIDAD DE VIDA

Objetivo: Evaluar la calidad de vida de pacientes con heridas crônicas. **Metodología:** Se trata de un estudio observacional, correlacional, transversal, con abordaje cuantitativo. La población del estudio fue compuesta por 71 pacientes internados con heridas crônicas en un hospital universitario. Para la recolección de los datos, se utilizó el IQVFP-VF y cuestiones sobre variables sociodemográficas y clínicas. Para el análisis estadístico se utilizó el test T Student, ANOVA y Correlación de Pearson. **Resultados:** Participaron del estudio 30 pacientes. El sexo correlacionado con el Índice de Calidad de Vida General, el tiempo de internación con el dominio familiar y el Psicológico y espiritual, el área total de la herida con el dominio Psicológico y Espiritual, los signos de cicatrización con los dominios Salud y Funcionamiento, Socioeconómico, Psicológico y Espiritual y en el Índice de Calidad de Vida General. **Conclusión:** El enfermero debe conocer los aspectos involucrados en la calidad de vida para la garantía de la integralidad del cuidado.

Descriptorios: Calidad de vida; Lesiones y lesiones; Cuidados de Enfermería.

INTRODUÇÃO

As lesões cutâneas podem atingir as pessoas em qualquer fase da vida e para a realização da reparação do dano tecidual, o organismo deverá realizar um processo complexo de eventos celulares e bioquímicos, levando em consideração a condição clínica, a extensão e o grau de perda tecidual⁽¹⁾.

Fatores extrínsecos e intrínsecos ao paciente podem intervir no processo de cicatrização da lesão, entre os fatores extrínsecos estão àqueles relacionados às condições da ferida e ao tratamento realizado. Enquanto, os fatores intrínsecos estão aqueles relacionados à condição clínica do indivíduo, que se complicam na presença de doenças crônicas, como as doenças cardiovasculares e imunossupressoras e o diabetes, que alteram o fluxo sanguíneo normal e o estado imunológico⁽²⁾.

As feridas crônicas apresentam uma difícil cicatrização, ou seja, um retardamento no reparo fisiológico da cicatrização. Deste modo, são classificadas como feridas crônicas, aquelas com período de duração superior a seis semanas e que apresentam elevadas taxas de recorrência⁽³⁾. Entretanto, elas podem perdurar por um longo período de tempo, e por isto causar no indivíduo o prejuízo na autoestima em consequência das incapacidades que ela propicia como a dor, o déficit na qualidade do sono, a inaptidão para o trabalho, além disso, gera constrangimento e afeta o relacionamento social interferindo assim na qualidade de vida⁽⁴⁾.

Para propósito do estudo, qualidade de vida é "o sentimento de bem-estar de uma pessoa que decorre da satisfação ou insatisfação com as áreas da vida que são importantes para ele / ela"⁽⁵⁾.

Deste modo, uma ferida crônica pode interferir em diversos aspectos, tanto de ordem física, quanto emocional, ao fazer com que as tarefas realizadas no cotidiano se tornem um desafio. O ambiente social e o físico ao qual indivíduo vive poderá afetar as capacidades, a motivação e a manutenção física da pessoa. A lesão pode apresentar uma agressão à integridade, produzindo um desequilíbrio psicológico possivelmente gerar momentos de depressão que dificultam a realização de ações de autocuidado⁽⁶⁾.

A avaliação dos aspectos sociodemográficos, clínicos e da qualidade de vida de portadores de lesões crônicas fornece informações relevantes para o cuidado integral, permitindo a equipe multiprofissional uma visão holística da saúde dos sujeitos, para uma atuação impactante no restabelecimento da saúde.

Diante do acompanhamento na assistência dos pacientes portadores de feridas crônicas em um hospital universitário, em que constantemente as internações ocorrem ou são prolongadas em decorrência de ferimentos, objetivou-se avaliar a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa.

Participantes da Pesquisa

A população estudada foi composta por 71 pacientes com feridas crônicas internados nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B, Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do HUUFMA. A amostra foi inicialmente constituída por 38 pacientes selecionados por conveniência, coletados conforme possibilidade de aplicação dos instrumentos e avaliação da ferida em tempo hábil. Após aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos 8 pacientes, resultando na amostra final de 30 pacientes.

Foram selecionados para participar do estudo os pacientes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: pacientes que atingirem escore ≥ 07 pontos no Questionário de Avaliação Mental, idade ≥ 18 anos, ambos os sexos, presença de uma ou mais feridas crônicas; que estiveram internados nas clínicas médicas, cirúrgicas e na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do HUUFMA. Os critérios exclusão no estudo foram os pacientes com incapacidade de compreensão e comunicação verbal efetiva, pacientes com feridas oriundas de queimaduras, neoplásicas malignas ou portadores da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Local do Estudo

A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) - Unidade Presidente Dutra, no município de São Luís do Maranhão, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018.

Coleta dos Dados

Os instrumentos utilizados na pesquisa foram um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas referente às variáveis socioeconômicas, clínicas e avaliação das feridas, Questionário de Avaliação Mental e o instrumento Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers- Versão Feridas (IQVFP-VF). Para facilitar a aplicação e a melhor interpretação dos instrumentos de pesquisa pelos participantes, foram realizadas placas com numerações e resposta correspondentes aos questionários.

Todos os participantes do estudo responderam o questionário socioeconômico e o (IQVFP-VF) por meio de entrevista realizada pelo pesquisador. As variáveis de caracterização socioeconômica, clínica e para avaliação da ferida foram: idade, sexo, renda familiar, escolaridade, tempo de internação, número de lesões, etiologia da ferida, sinais de

cicatrização e área total das feridas crônicas por cm².

O questionário de Avaliação Mental utilizado no estudo foi proposto por Khan em 1960 é de domínio público, consiste em 10 perguntas, as quais avaliam se o indivíduo sofre ou não de uma síndrome mental orgânica. O entrevistado deve acertar, no mínimo, sete do total das dez perguntas, conforme menciona o seu autor⁽⁷⁾.

O instrumento de Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF) foi construído para a utilização em pessoas com feridas agudas e crônicas de diferentes etiologias. Constitui-se de 34 itens, contemplando os domínios: Saúde e Funcionamento, Família, Socioeconômico e Psicológico/espiritual⁽¹⁾.

O instrumento possui duas perspectivas, a primeira relacionada à satisfação com a vida e a outra sobre sua importância. As respostas variam de muito insatisfeito a muito satisfeito e sem nenhuma importância a muito importante, com pontuações que variam de um a seis, respectivamente⁽⁸⁾.

O cálculo dos escores é realizado através da recodificação das respostas da primeira parte – satisfação com a vida (1;2;3;4;5;6), subtraindo-se 3,5 de cada item, resulta em uma nova pontuação: -2,5; -1,5; -0,5; +0,5; +1,5 e +2,5. Esses novos valores são multiplicados pelas pontuações dos itens da segunda parte – importância com a vida, somando-se 15. O escore total é alcançado pela soma de todos esses valores, dividido pelo total de itens. Para calcular o escore de cada domínio, utiliza-se a mesma regra. O escore total varia de zero (pior qualidade de vida) a trinta (melhor qualidade de vida)⁽⁸⁾.

A coleta dos dados foi realizada nos turnos matutino e vespertino, duas vezes na semana, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018. Durante o turno vespertino foram realizadas visitas aos setores para identificação dos pacientes com feridas crônicas que atendiam aos critérios de inclusão do estudo, seguido da explicação acerca dos objetivos da pesquisa, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicação do questionário de avaliação mental, instrumento IQVFP-VF e coleta de dados socioeconômicos e clínicos. No turno matutino foram realizadas as avaliações das feridas crônicas e registro das informações colhidas.

Procedimentos de Análise de Dados

Os dados coletados foram transferidos para um banco de dados na planilha do aplicativo Excel 2013 com dupla digitação. Logo após, os dados foram exportados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences 20.0 em que foram realizados os cálculos estatísticos descritivos como frequências e porcentagens, média, desvio-padrão e análise inferencial nas correlações das variáveis, com nível de significância estatística de p-valor <0,05. Os testes utilizados

para comparação dos escores dos domínios entre as variáveis de interesse foram o Teste T Student, Análise de Variância (ANOVA) e Correlação de Pearson.

Procedimentos Éticos

Ressalta-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob número do parecer 2.135.308, estando de acordo com as recomendações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Participaram do estudo 30 pacientes com feridas crônicas, a maioria eram do sexo masculino 21 (70,0%), com média de idade de 47,1 (DP=15,6), 12 (40,0%) possuíam renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, 13 (43,3%) apresentaram baixa escolaridade, ou seja, ensino fundamental incompleto.

Os pacientes possuíam tempo médio de internação de 51,8(DP=82,1) dias, e em relação ao número de feridas, 22 (73,3%) dos participantes possuíam uma ferida, 7 (23,4%) duas feridas e 1 (3,3%) possuía 12 feridas crônicas.

No que concerne à etiologia das feridas, 48 (100,0%) constituiu o número total de feridas, em que 12 (25,0%) eram por ferida operatória, 12 (25,0%) por esclerodermia, na qual estas eram de uma única participante, 6 (12,5%) por lesão por pressão, 5 (10,4%) pé diabético, 2 (4,2%) úlcera vasculogênica e 11 (22,9%) foram por outras causas (lúpus eritematoso sistêmico, erisipela e trauma).

Quanto à avaliação das lesões, 19 (63,3%) apresentavam sinais de cicatrização, 23 (76,6%) tiveram área total das feridas menor ou igual a 50cm², 2 (6,7%) possuíam entre 51 à 100cm² e 5 (16,7%) apresentavam feridas com área total maior que 100cm².

Utilizando o IQVFP-VF entre pacientes com feridas crônicas, verificou-se que o domínio Saúde e Funcionamento foi o que obteve menor escore entre os avaliados (Tabela 1).

Tabela 1 – Escores do instrumento IQVFP-VF. São Luís-MA, 2018.

Domínios	Média	DP	Mínimo	Máximo
Saúde e Funcionamento	14,2	5,6	4,1	25,2
Família	24,4	6,0	9,5	30,0
Socioeconômico	20,9	4,9	14,1	30,0
Psicológico/ Espiritual	24,0	4,2	16,3	30,0
Escore Total	20,9	3,7	14,8	28,5

Na avaliação da correlação entre as variáveis com valores de significância p<0,05 e os domínios do instrumento IQVFP-

VF, observou-se que os sinais de cicatrização, demonstraram nível de significância muito relevante na correlação com os domínios: Saúde e Funcionamento ($p=0,01$), Socioeconômico ($p=0,01$), Psicológico e Espiritual ($p=0,03$) e no Índice de Qualidade de Vida Geral ($p=0,01$) (Tabela 2).

Tabela 2 – Correlação das variáveis com os domínios do IQVFP-VF. São Luís-MA, 2018.

Variáveis	Saúde e Funcionamento	Família	Socioeconômico	Psicológico e Espiritual	IQV Geral
Sexo	-	-	-	-	$p=0,04^*$
Tempo de Internação	-	$p=0,01^{***}$	-	$p=0,03^{***}$	-
Área total da ferida	-	-	-	$p=0,05^{***}$	-
Sinais de Cicatrização	$p=0,01^*$	-	$p=0,01^*$	$p=0,03^*$	$p=0,01^*$

*Teste T Student **ANOVA ***Correlação de Pearson

DISCUSSÃO

Durante anos, a maioria dos estudos demonstrou a prevalência de feridas crônicas no sexo feminino^(2,9,10-11). No entanto, estudos recentes apontam maior ocorrência no sexo masculino⁽¹²⁾. Em um estudo na Alemanha demonstrou 54% de homens⁽¹³⁾ e outro estudo realizado em Minas Gerais, 60% de homens com úlcera crônica⁽¹⁴⁾. Contudo, as mulheres ainda são as mais acometidas com esse tipo de lesão, com ênfase para o aumento da longevidade feminina como fator predisponente para a prevalência de mulheres acometidas por feridas⁽¹¹⁾.

Os participantes do estudo apresentaram média de idade de 47,1 (DP=15,6) com o mínimo de 19 e máximo de 77 anos, apresentando idade menor que encontradas na literatura, em que a população idosa constitui a maioria dos indivíduos afetados com feridas crônicas^(10,13-14). Entretanto, em uma pesquisa realizada nas cidades de São Paulo e Manaus, a idade média dos participantes era de 50 (DP = 12,5) anos⁽¹⁵⁾.

Diversas pesquisas evidenciaram que a renda precária e o baixo nível de escolaridade são prevalentes em pessoas portadoras de feridas crônicas^(6,11), corroborando assim com os resultados do presente estudo, em que 12 (40,0%) possuíam renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos e 13 (43,3%) apresentaram ensino fundamental incompleto. Os profissionais de saúde devem considerar a escolaridade ao realizar as orientações sobre os cuidados de saúde ao paciente com feridas, ponderando que quanto maior o entendimento dos indivíduos, maior será seu envolvimento no autocuidado e melhores resultados no tratamento⁽²⁾.

Neste estudo, o tempo médio de internação de 51,8 (DP=82,1) dias contrapõe-se com os resultados encontrados

em uma pesquisa realizada sobre o perfil de clientes hospitalizados com lesões cutâneas no Rio de Janeiro, no qual os pacientes apresentavam média de 12,7 dias de internação⁽¹⁶⁾.

Em relação aos números das feridas, cerca de 73,3% dos participantes possuíam uma ferida, corroborando com uma pesquisa realizada em um Ambulatório de Reparo de Feridas no Rio de Janeiro, que demonstrou que 65% dos pacientes apresentavam apenas uma ferida. Além disso, a principal causa era por úlcera venosa, em que uma das suas principais características é a presença de uma única lesão⁽²⁾. Esta etiologia contesta ao presente estudo, visto que as principais causas eram por feridas operatórias (25,0%). Contudo, estes resultados podem estar associados ao local da pesquisa, visto que a maioria dos estudos com pacientes portadores de feridas crônicas foram realizados em ambulatórios^(6,14,17) e em Unidades Básicas de Saúde⁽¹¹⁾, enquanto nesta pesquisa eram pacientes hospitalizados.

Acerca da evolução das feridas, o tecido de granulação favorece o reparo tecidual e conseqüentemente o fechamento da lesão, tornando-se essencial para a cicatrização. Em uma pesquisa realizada no Rio de Janeiro, verificou-se que a maioria das feridas crônicas apresentavam tecido de granulação⁽²⁾, corroborando com este estudo, em que 63,3% dos participantes apresentavam sinais de cicatrização.

Sobre o tamanho das lesões, 76,6% tiveram área total das feridas menor ou igual a 50cm², colaborando com os resultados de um estudo em que a maioria dos participantes possuíam lesões com área menor ou igual a 50 cm²⁽¹¹⁾. As feridas crônicas maiores que 100 cm² tiveram como etiologias as úlceras vasculogênicas, ferida operatória (laparotomia), pé diabético e esclerodermia. Observou-se que essas lesões ocasionavam alterações na mobilidade dos pacientes, repercutindo assim em sua qualidade de vida.

No Brasil, existem poucos estudos que utilizaram o IQVFP-VF para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde. Além disso, o instrumento está disponível somente no português brasileiro⁽¹⁵⁾.

Quanto à avaliação dos escores do IQVFP-VF, o domínio Família apresentou o maior escore entre os avaliados, enquanto o de Saúde e Funcionamento foi o que obteve a menor pontuação, demonstrando que as questões relacionadas a este domínio são as mais problemáticas para os pacientes com feridas crônicas. Corroborando com o presente estudo, escores baixos no domínio de Saúde e Funcionamento foram relatados em uma pesquisa realizada em clínicas especializadas em São Paulo e Manaus⁽¹⁵⁾.

No que se refere às correlações, observou-se que o sexo se correlacionou com o Índice de Qualidade de Vida Geral ($p=0,04$), divergindo da pesquisa realizada em Unidades

Básicas de Saúde no Mato Grosso do Sul, em que o sexo não influenciou de forma significativa na qualidade de vida dos pacientes avaliados com feridas crônicas⁽¹¹⁾.

Utilizando a Correlação de Pearson, os resultados indicam que o tempo de internação se correlacionou com o domínio família ($p=0,01$) ($r=-0,452$) e com o Psicológico e espiritual ($p=0,03$), ($r=-0,388$) pressupondo que quanto maior o tempo de internação menor é a qualidade de vida relacionada à família e ao psicológico/espiritual.

A hospitalização em si já é desencadeadora de ansiedade e estresse. A doença e a internação hospitalar representam para o paciente como um empecilho na sua vida habitual, visto que o sujeito pode sentir-se abandonado diante do desconhecido e dos procedimentos invasivos no qual será submetido. O acompanhamento da família nesse momento esta relacionada com a melhora do estado de saúde, uma vez que proporciona segurança e bem-estar ao indivíduo⁽¹⁸⁾.

Com relação à área total da ferida, esta se correlacionou com domínio Psicológico e Espiritual ($p=0,05$) ($r=-0,367$) indicando que quanto maior a área da ferida menor o escore desses domínios. Essa correlação inversamente proporcional é definida pelo coeficiente de correlação de Pearson negativo, mostrando que quando um escore aumenta ou outro diminui.

Em relação aos sinais de cicatrização, este apresentou nível de significância muito relevante na correlação com os domínios: Saúde e Funcionamento ($p=0,01$), Socioeconômico ($p=0,01$), Psicológico e Espiritual ($p=0,03$) e no Índice de Qualidade de Vida Geral ($p=0,01$), corroborando com uma pesquisa realizada no Paraná que avaliou a qualidade de vida de pessoas com úlceras de perna, evidenciando que o retardamento na cicatrização das feridas apresentava impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde⁽¹⁹⁾.

As feridas crônicas podem perdurar por muitos anos e conseqüentemente causar no indivíduo prejuízo na autoestima, resultante das incapacidades que ela propicia como a dor, o déficit na qualidade do sono, inaptidão para o trabalho e constrangimento para se relacionar socialmente⁽²⁰⁾. Além disso, poderá repercutir no sujeito a apatia, desmotivação e comodismo, fazendo com que o indivíduo perca sua capacidade de acreditar na possibilidade da cura.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O presente estudo traz como limitações a pequena amostra, a necessidade de adaptação do questionário Índice

de qualidade de vida de Ferrans e Powers- Versão Feridas para o ambiente hospitalar e a carência de estudos na literatura utilizando o instrumento.

Contribuições do estudo para a prática

Este estudo contribui para subsidiar à prática de uma assistência de enfermagem holística e humanizada voltada ao atendimento das necessidades biopsicossociais dos portadores de feridas crônicas, uma vez que visa avaliar a qualidade de vida da população em questão.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram a prevalência do sexo masculino, idade média de 47,1 anos, com tempo médio de internação de 51,8 dias, baixa escolaridade e renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Houve predomínio de pacientes que possuíam somente uma ferida. As feridas operatórias foram a principal etiologia e a maioria apresentava sinais de cicatrização e área menor ou igual a 50cm².

O domínio Saúde e Funcionamento foi o que obteve menor escore entre os avaliados no IQVFP. O sexo se correlacionou com o Índice de Qualidade de Vida Geral, enquanto o tempo de internação se correlacionou com o domínio família e com o Psicológico e espiritual, no entanto, à área total da ferida com o domínio Psicológico e Espiritual. Os sinais de cicatrização, demonstraram-se muito relevantes na correlação com os domínios Saúde e Funcionamento, Socioeconômico, Psicológico e Espiritual e no Índice de Qualidade de Vida Geral.

As feridas crônicas podem perdurar por vários anos e com isso acarretar problemas em diversos aspectos na qualidade de vida. Portanto, o enfermeiro deve conhecer os aspectos envolvidos na qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas, uma vez que é de grande importância o conhecimento destes para o planejamento de uma assistência de enfermagem qualificada com foco na integralidade do cuidado.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, revisão final: Gabriela Sellen Campos Ribeiro, Tamires Barradas Cavalcante, Kezia Cristina Batista dos Santos, Adrielly Haiany Coimbra Feitosa, Barbara Regina Souza da Silva, Glauciane Lima dos Santos.

REFERÊNCIAS

1. Yamada BFA, Santos VLC. Construção e validação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers- Versão Feridas. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2018 Jan 18];43(esp):1105-13. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v43nspe/a15v43ns.pdf>.
2. Oliveira BGRB, Castro JBA, Granjeiro, JM. Panorama epidemiológico e clínico de pacientes com feridas crônicas tratados em ambulatório. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2013 [cited 2018 Jan 22];21(esp.1):612-7. Available from: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10035>.
3. Shubhangi VA. Chronic Leg Ulcers: Epidemiology, Aetiopathogenesis and Management. Ulcers [Internet]. 2013 [cited 2017 Dez 17];2013:1-9. Available from: <https://www.hindawi.com/journals/ulcers/2013/413604/>.
4. Ferrans CE, Powers MJ. Quality of life index: development and psychometric properties. Adv Nurs Sci [Internet]. 1985 [cited 2018 Jan 22];8(1):15-24. Available from: <https://uic.pure.elsevier.com/en/publications/quality-of-life-index-development-and-psychometric-properties>.
5. Lara MO, Júnior ACP, Pinto JSF, Vieira NF, Wichr P. Significado da ferida para portadores de úlceras crônicas. Cogitare Enferm. [Internet]. 2011 [cited 2018 Fev 2];16(3):471-7. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20178/16232>.
6. Dias TYAF, Costa IKF, Melo MDM, Torres SMSGSO, Maia EMC, Torres GV. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2014 [cited 2017 Dez 13];22(4):576-81. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n4/pt_0104-1169-rlae-22-04-00576.pdf.
7. Kahn RL, Goldfarb AI, Pollack M, Peck A. Brief objective measures for the determination of mental status in the age. Am J Psychiatry [Internet]. 1960 [cited 2016 Jul 30];117(4):326-8. Available from: <http://ajp.psychiatryonline.org/doi/pdf/10.1176/ajp.117.4.326>
8. Domingues EAP. Adaptação cultural e validação do Freiburg Life Quality Assessment (FLOA) - Wound para a língua portuguesa do Brasil. Campinas. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Estadual de Campinas; 2013. Available from: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/311463>
9. Augustin M, Herberger K, Rustenbach SJ, Schafer I, Zschocke I, Blome C. Quality of life evaluation in wounds: validation of the Freiburg Life Quality Assessment-wound module, a disease-specific instrument. Int Wound J [Internet]. 2010 [cited 2018 Jan 2018];7:493-501. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1742-481X.2010.00732.x/epdf>
10. Miertová M, Dluhošová K, Ovišonková A, Čáp J. Chosen aspects of quality of life in patients with venous leg ulcers. Cent Eur J Nurs Midw [Internet]. 2016 [cited 2017 Dez 18]; 7(4):527-533. Available from: periodika.osu.cz/cejnm/dok/2016-04/25-miertova-et-al.pdf
11. Almeida SA, Silveira MM, Santo PFE, Pereira RC, Salomé GM. Assessment of the quality of life of patients with diabetes mellitus and foot ulcers. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2013 [cited 2017 Dez 22];28(1):142-6. Available from: www.scielo.br/pdf/rbcp/v28n1/en_24.pdf
12. Salmona KBC, Santana LA, Neves RS, Guadagnin RV. Estudo comparativo entre as técnicas manual e automática de demarcação de borda para avaliação de área de úlceras por pressão. Enferm foco [Internet]. 2016 [cited 2018 Jun 15];7(2):42-46. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/793/318>
13. Blome C, Baade K, Debus ES, Price P, Augustin M. The "Wound-QoL": A short questionnaire measuring quality of life in patients with chronic wounds based on three established disease-specific instruments. Wound Rep Reg [Internet]. 2014 [cited 2017 Dez 17]; 22:504-514. Available from: onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/wrr.12193/epdf
14. Souza DMST, Borges FR, Juliano Y, Viegas DF, Ferreira LM. Quality of life and self-esteem of patients with chronic ulcers. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2013 [cited 2017 Dez 17]; 26(3):283-8. Available from: www.scielo.br/pdf/ape/v26n3/en_13.pdf
15. Santos VLCC, Oliveira AS, Amaral AFS, Nishi ET, Junqueira JB, Kim SHP. Quality of life in patients with chronic wounds: magnitude of changes and predictive factors. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2017 [cited 2018 Jan 28];51:e03250. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v51/1980-220X-reusp-51-e03250.pdf>
16. Carla Chibante CC, Fátima FE, Thayane TS. Perfil de clientes hospitalizados com lesões cutâneas. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2015 [cited 2018 Jan 28];31(4): Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/895>
17. Silva TG, Vasconcelos APL, Ramos EVC, Neto JPF. Evaluation of the quality of life of patients with chronic wounds treated at the healing outpatient clinic of the University Hospital of Sergipe. R. bras. Qual. Vida [Internet]. 2017 [cited 2018 Jan 12];9(3): 234-246. Available from: <https://periodicos.utfr.edu.br/rbqv/article/viewFile/6704/4572>.
18. Mistura C, Schenkel FW, Rosa BVC, Girardon-Perlini NMO. The experience of accompanying a family member hospitalized for cancer. Journal of Research Fundamental Care Online (Online) [Internet]. 2014 [cited 2018 Jan 22];6(1):47-61. Available from: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2867/pdf_1046.
19. Cardozo GM, Bermudes JPS, Araújo LO, Moreira ACMG, Ulbrich EM, Balduino AFA, et al. Contribuições da enfermagem para avaliação da qualidade de vida de pessoas com úlceras de perna. Rev Estima [Internet]. 2012 [cited 2017 Dez 27];10(2):19-27. Available from: <https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/75>.
20. Waidman MAP, Rocha SC, Correia JL, Brischiliari A, Marcon SS. Daily routines for individuals with a chronic wound and their mental health. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2011[cited 2016 Jul 26];20(4):691-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n4/07.pdf>